Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d'El-Rey Minas

Redacção e Officinas —RUA DA PRATA—

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

Assignatura annual — 8$000 —

REDACTOR:

GERENTE: Christiano Müller

Anno X :: Sexta-feira, 22 de Agosto de 1924 :: Numero 483

São João d'El-Rey de luto

Desapparece do seu convivio o seu dilecto Vigario, verdadeiro ornamento de sua sociedade,

Monsenhor Gustavo Ernesto Coelho

A 20 do mes fluente, pelas nove horas da manhã, falleceu, nesta cidade, o nosso illustre e querido Vigario Monsenhor Gustavo Ernesto Coelho.

Comquanto geralmente esperado — pois ha meses que o prendia ao leito o seu precario estado de saude, irreparavelmente abalada — causou o luctuoso acontecimento profunda e dolorosissima impressão na sociedade sanjoanneense, que toda o estimava, muito lhe querendo pelos seus multiplos predicados de intelligencia e de coração, sobejamente conhecidos através de quasi quatro decennios que elle aqui viveu.

Espirito formosamente culto por solidos conhecimentos de humanidades; profundamente versado nas sciencias ecclesiasticas, com especialidade nas theologicas e philosophico — sociaes; dotado de invejavel equilibrio, que facilmente se nos revelava a lastrear-lhe a bella cultura; sobre tudo isso, emmoldurado pelo suave esplendor dessa bondade serena que nas almas soe como que insuflar o trato diuturno das letras evangelicas, era Monsenhor Gustavo uma dessas pessoas que nos agrupamentos sociaes, qual o nosso, occupam logar saliente, e, envoltas numa aureola de geral acatamento, nos parece fazerem parte de um como patrimonio local, que jamais deverá ser desfalcado pelos golpes impiedosos, que, ás cegas, vem sempre desfechando a morte.

Innumeros os amigos que em São João conta Monsenhor Gustavo. Innumeros entre os intellectuaes, entre as classes mais elevadas, que nelle perdem um elemento de indiscutivel relevo; innumeros entre as classes mais humildes, que nelle vêem desapparecer um amigo e conselheiro sempre moderado, sempre solicito, sempre jovial. Geitosamente bonachão, era de ver a calma encantadora com que, *abordado* pelos mais humildes dos seus parochianos, elle tinha para todos um gesto paternal, um gracejo adequado, um conselho util e bondoso.

Sua casa, reflectindo na sua absoluta simplicidade a total ausencia de vaidades mundanas, era um ponto de constante romaria para a pobreza desta cidade.

Somos testemunha visual: ahi o procuravam, e ahi o encontravam sempre bondoso, não só os que padeciam angustias de penuria espiritual — e quantos não eram esses, apesar de assim não julgar, talvez, o commum dos homens! — senão tambem muitos dos que, feridos pela dor corporal e não dispondo de recursos outros, appellavam para a sua caridade e para os seus conhecimentos, que delle faziam um «medico dos pobres!»

Crianças, vimo-las, muita vez, entrar-lhe em casa, nos braços de pobres mães, coitadinhas, olhos enfebrecidos, labios resiccados, facezinhas cavadas, quasi anjinhos! Eram esses os clientes mais communs de Monsenhor Gustavo. Falavam as pobres mães; attendia-lhes o bom «Sr. Vigario», dava-lhes os conselhos que sua bondade lhe dictava, e, frequentemente, dalli mesmo, a pobresa já levava os remedios prescriptos... Que o

digam as centenas de Mães pobrezinhas, que estão a chorar a perda desse bemfeitor!

Que todas ellas volvam os olhares para o Céo e façam que para lá se ergam as tenras mãozinhas, num gesto de gratidão e, mais ainda, em fervorosa prece pelo eterno repouso do nosso querido Monsenhor Gustavo!

Traços biographicos

Nasceu Monsenhor Gustavo na vizinha cidade de Lavras, a 8 de fevereiro de 1853. Morre, pois, aos setenta e um annos completos.

Eram seus paes: Francisco Ernesto Coelho, professor naquella cidade, e D. Maria Altina Fidelis de Bomfim.

Fez em sua terra natal os primeiros estudos, inclusive o curso de humanidades, passando depois ao Seminario de Marianna, onde se ordenou a 1°. de abril de 1880.

Tornado a sua cidade natal, exerceu alli o cargo de Director do Collegio São Luis. Mais tarde foi Vigario, successivamente, de Canna Verde, Perdões e Nazareth, donde veio para São João d'El-Rey, em 1888. Aqui exerceu ainda o magisterio, leccionando na conhecida «Escola João dos Santos», mantida pelo Visconde de Ibituruna, e dirigindo a «Escola de Latim, Portuguez e Francez,» mantida pela Camara Municipal.

Depois de ter sido commissario das ordens do Carmo, de N. S. da Boa Morte e da Irmandade do Santissimo Sacramento foi, em 6 de maio de 1902, nomeado Vigario desta freguezia, cargo este em que ainda o veio encontrar a morte.

Desde 1914, era redactor desta folha, em cujas columnas fulgiram, até bem pouco tempo, as producções do seu talento e formosa cultura.

Com a saude profundamente combalida, já alquebrado pela idade, Monsenhor Gustavo viu-se ultimamente obrigado a abandonar de todo a sua actividade, sendo, em suas sagradas funcções, substituido pelo seu grande amigo e Coadjuctor Padre frei Candido Vroomans, a quem sabemos que elle votava immensa estima e affecto immenso.

Enterramento

Realizaram-se hontem solemnes exequias, por occasião do enterramento. A's nove horas da manhã partiu o prestito da residencia do morto, á Rua Santo Antonio em demanda da igreja matriz. Ahi se fizeram os officios funebres com grande solemnidade havendo missa de *requiem* e *libera-me*.

Cerca de onze horas, sahindo da matriz, estendeu-se o prestito funebre pelas ruas Direita, Largo do Carmo, Rua Nova, Avenida Ruy Barbosa, Rua Moreira Cezar e rua da Misericordia, indo para a igreja de São Gonçalo Garcia, onde se effectuou a inhumação segundo desejo expresso do morto.

Foi realmente immensa a multidão que tomou parte nas ceremonias funebres. A vasta matriz não pôde comportar senão pouco mais de metade dos presentes. Estiveram presentes incorporados, os corpos docentes e discentes do Collegio Nossa Senhora das Dores, do Gymnasio Santo Antonio, do Instituto Padre Machado, do Grupo Escolar e de algumas escolas isoladas.

Nos quatro estabelecimentos de ensino acima referidos não funccionaram as aulas na tarde de ante — hontem e na manhã de hontem, em signal de de pezar.

Muitas foram as corôas que vimos em torno do feretro.

Tanto na Matriz como na igreja de São Gonçalo, tocaram excellentes orchestras.

Sem nenhum exaggero podemos affirmar que o funeral do nosso querido Monsenhor Gustavo Ernesto Coelho assumiu proporções de verdadeira apotheóse.

E o illustre morto merecia de facto tão grandes e commoventes demonstrações de affecto por parte dos seus parochianos.

Não se esqueçam os nossos leitores de pedir a Deus pelo eterno descanso do querido morto, a quem a Acção Social, em seu nome, em nome da União Popular e de toda a população catholica desta parochia, rende hoje a mais sincera homenagem, cheia de saudades e gratidão.

Acompanhou todos os actos do enterramento o Rev. Padre José Bernardino de Siqueira, dignissimo vigario de Tiradentes, tendo se feito representar o nosso querido arcebispo Dom Helvecio, que para esse fim telegraphou a fr. Candido Vroomans.

Realizar-se-hão as missas de 7°. dia na proxima quarta feira, dia 27, esperando-se naquelle dia grande concurrencia de povo, como tambem do clero da circumvisinhança.

R. I. P.

Assumpção de Maria

Surge, amica mea, speciosa mea, et veni.

Todas as prophecias tinham sido compridas; todas as figuras realizadas; o Messias tinha encarnado no seio puríssimo de uma Virgem Immaculada, e de seus opprobrios; o Verbo encarnado morreu pregado em um madeiro, e depois de tres dias resuscitou incorruptivel e dotado de uma vida immortal; portanto a Virgem que deu á luz devia participar da mesma gloria, assim como tinha participado de suas dôres; o Filho de Deus resuscitado subio ao céo onde sentou-se á direita de seu Eterno Pae; está claro que a Mãe de Deus tambem devia resuscitar e subir ao céo para ser coroada no throno do mesmo Deus. Vejamos, pois, como os historiadores nos contam este importante facto.

Tendo sido transportado para o sepulchro o corpo da Santissima Virgem, convinha que não fosse abandonado, visto como era o thesouro de maior valor que existia neste mundo, e que não terá outro igual.

Segundo affirma a tradição assistiram á morte da Senhora todos os apostolos, excepto S. Thiago Maior, que tinha sido martyrisado, e São Thomé, que estava ausente; portanto todos que assistiram ás exequias ficaram juntos ao sepulchro não sómente porque guardavam o thesouro que ahi se continha, como tambem porque uma encantadora musica os detinha com os seus melodiosos hymnos celestiaes: eram os anjos que faziam as honras á Mãe de Deus, como affirmam alguns Santos Padres.

No terceiro dia depois de sua morte (15 de Agosto) chegou o apostolo S. Thomé, e assim como fizéra pela morte de Jesus, elle não acreditou que Maria Santissima tivesse fallecido, e estivesse tão bella e magestosa como lhe informavam os outros apostolos; por consequencia insistiu para que se abrisse o sepulchro, afim de que tambem visse e tocasse o seu corpo.

Já a mesma tinha desapparecido. Os apostolos, porem, não duvidaram abrir o sepulchro, visto que tinham sido testemunhas oculares da morte e sepultura de Maria.

Qual, porém, não foi a sua admiração quando chegaram ao logar do deposito?

Elles não encontraram mais do que os pannos e as preciosidades em que a Senhora tinha sido envolta.

Maria Santissima tinha resuscitado ao terceiro dia, como seu Filho Santissimo. Todos, portanto, se convenceram dessa maravilha, e que o seu corpo subira ao céo quando a mesma tinha cessado.

E' bem possivel que os apostolos, que viveram com a Mãe de Deus, e os evangelistas, que occuparam-se de escrever a vida de Jesus, e muito principalmente de São João, que esteve sempre em companhia de Maria, por ser seu filho prediléto e recommendado por Jesus, não fizessem menção alguma dos ultimos dias da Santa Virgem.

E' tambem por esta razão que tem-se questionado a respeito da veracidade da morte de Maria Santissima, ou si Ella subio ao céo sem morrer, e a respeito do logar onde Ella foi sepultada. Mas é fora de duvida que, si Jesus sujeitou-se á morte que foi a imposta a todos os filhos de Adão, está claro que a sua divina Mãe não havia de eximir-se da mesma sorte. Como consequencia logica deduz-se que, tendo a Santissima Virgem fallecido, devia ser sepultada, e a tradição nos diz que seu sepulchro foi aberto no valle de Josaphat.

Como prova de sua resurreição diz ainda a tradição que a Imperatriz de Constantinopla, no tempo em que Juvenal era arcebispo deste logar, quiz que fosse trasladado o corpo da Mãe de Deus de Jerusalem para aquella cidade, e que o mesmo arcebispo lhe respondêra, que isso era impossivel, porque os apostolos tinham affirmado que Ella resuscitara e subira ao céo.

Consideremos quantas graças e privilegios foram concedidos ao Corpo Immaculado de Maria. O seu Corpo não esteve sujeito á corrupção do tumulo, assim como succede a todos os mortaes; resuscitou ao terceiro dia, assim como o Corpo de seu Filho Santissimo; subio ao céo para receber a corôa que lhe estava preparada.

Quando Deus ordenou que se fizesse a Archa do Antigo Testamento determinou que fosse feita de madeira incorruptivel e coberta de ouro o mais puro; entretanto aquella Archa servia sómente para guardar as taboas da lei e o maná do deserto. Qual, porém, não devia ser o privilegio da verdadeira Archa, que guardou em seu seio o Propiciatorio de todo o mundo? Ora se os anjos cobriram com suas longas azas a Archa Antiga, qual não seria o seu cuidado pelo Corpo d'Aquella que reuniu em si todas as virtudes, toda a belleza e toda Santidade.

Mas a Archa do Testamento passára a ser depositada em casa particular, e David não consentindo que aquelle deposito sagrado continuasse a ser esquecido, fel-o transportar com toda magnificencia para o seu palacio real.

Será possivel que o Filho de Deus, vendo que a alma de sua Santa Mãe tinha deixado os despojos mortaes sobre a terra, consentisse que seu Corpo Santissimo continuasse fóra do seu reino celeste, onde sua Mãe devia receber as homenagens de sua magestade?

E com que alegria a Mãe de Jesus entraria no reino de seu amado Filho! Sem duvida Ella ainda repetiria: «A minha alma glorifica o Senhor, e o meu espirito se alegra em Deus meu Salvador».

A entrada de Maria no Céo foi mais gloriosa do que a da Rainha de Sabá no palacio real de Salomão, e mais triumphante do que a da victoriosa Judith em Bethulia. Elevada magestosamente pelos anjos, Ella foi cercada de todos os Santos do reino celeste; os patriarchas e os prophetas e todos os eleitos, aos quaes o seu Divino Filho fizéra entrar no céo, cercaram a Virgem de Nazareth, que recebia a corôa de seu eterno Filho.

E com todas essas glorias Maria não perdeo o nome de Nossa Mãe.

Quanto devemos nós agradecer-lhe o seu amor e os favores que Ella não cessa de prodigalisar-nos lá do mais alto dos céus!

Mesorato

O POETA

Aquelle que faz o verso,
Archeteria um universo
Com a penna e a inspiração;
Canta, chorando, uma crença,
Chora, cantando, a descrença
Na lyra do coração.

Ser poeta é sentir na alma
Do riso e do pranto a palma
Aos estos da fantasia,
E' ser rei e a um tempo escravo
Ler mui corajoso e ignavo
Na tristeza e na alegria

Ser poeta é ter o peito
De flores e espinhos feito,
Ter a alma em treva e luz,
Ter a vida no desejo
De ardente e florido beijo
A' flamma que ao céo conduz.

Ser poeta é ver o mundo
Um cáos ignobil, immundo,
De onde elle tenta fugir
E vôa ás espheras azues
De bellos sonhos azues,
Mas ao mundo torna a vir.

Ser poeta oh! que ventura!
Ser poeta, oh! que tortura!
Que triste extraordinario:
Viver num mundo maldito,
E pelo mundo bemdito
Como um bello visionario!

Alice A. de Carvalho.

Conforme soubemos parou de tudo o jogo de roleta, paruna e congeneres nesta cidade, só continuando o jogo de bicho, ao qual não se dá por ora perseguição. Contestam a nossa noticia do numero passado, em que diziamos que se descarregou em plena luz do dia uma caixa de roletas no centro da cidade, affirmando que se estava carregando e não descarregando a dita caixa. Que ella esteja bem guardadinha e que se cubra de poeira pelo esquecimento em que vae ficar.

FALLECIMENTOS

No dia 15 foi sepultado no Cemiterio da Ordem Franciscana, o nosso conterraneo e amigo Sr. Theophilo Viera. Como catholico que era, recebeo os Santos Sacramentos da Egreja Romana. Era commerciante nesta praça, deixando um vacuo impossivel de ser preenchido. Como sportman foi dos que mais trabalharam para o seu desenvolvimento. Foi presidente do Conselho do Campeonato de 1922, e no mesmo anno, com grande proficiencia, presidio o Internacional F. Club, do qual tornou-se benemerito. Compareceram ao enterramento commissões dos Club locaes. Muitas corôas com sentidas dedicatorias vimos sobre o caixão.

Pesames a toda a familia enlutada.

Em Bello Horizonte, onde residia em companhia de seus paes, falleceu no domingo passado o estimado moço Paulo Pinto, filho do snr. Antonio Pinto da Silva, alto empregado da estrada de ferro Oeste de Minas. Era o fallecido geralmente estimado pelos seus collegas que nelle encontravam o bom e leal amigo.

Na séde do Athletico Club foi hasteada a bandeira do club em funeral, por ter pertencido o extincto durante muito tempo a este gremio sportivo, do qual foi antes activo membro.

Paz á sua alma e pezames aos desolados paes.

Deu-se ha dias em Sabará o passamento da virtuosa senhora Da. Graziella Campos, esposa do senhor Dr. Campos de Amaral, um dos mais incansaveis batalhadores catholicos do Estado de Minas.

Ao amigo snr. Campos de Amaral apresenta a Acção seus mais sentidos pezames.

FOOT-BALL

S. JOÃO x BARBACENA

Domingo teve logar no campo do C. D. Esparta, o annunciado jogo entre um combinado de Barbacena e o 1° Team do Esparta.

O jogo foi arbitrado por Francisco do Carmo (Moreno do Internacional) que agiu bem.

O Esparta depois de muito cansar, foi vencedor por 4 a 2.

Todos os dois contendores, jogaram mal. Oswaldo esteve infeliz e jogou mal, pois a elle se deve o 2° goal para os visitantes.

Certos ao Esparta.

Gratos pelo convite.